

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título:

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE INFANTIL QUANTO A HIGIENE

CORPORAL E BUCAL

Relatoria: SARA DARIANE GOMES

REGIANE NOVAIS DA SILVA REIS

Autores: SÍLVIA MEDEIROS DE OLIVEIRA

VALÉRIA CRISTINA MENEZES BERRÊDO

Modalidade:Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As ações de promoção da saúde na infância ampliam conhecimentos para o autocuidado e bem-estar da saúde, bem como na prevenção de condutas de risco, proporcionando melhor qualidade de vida para as crianças e a família. O ambiente escolar é um local favorável à propagação de várias doenças infecciosas próprias da infância, cuja incidência é agravada pela idade, pela baixa imunidade, hábitos de higiene e grau de contato íntimo entre crianças, É nesse contexto que ganha ênfase a equipe de saúde que deve estar atenta para prevenir e intervir, em qualquer situação que traga consequências desfavoráveis à saúde da criança. A prática de educação em saúde no ambiente escolar requer do profissional de saúde e, em especial, do enfermeiro, a habilidade de realizá-la de acordo com as funções educativas em saúde, de forma clara e com uma linguagem acessível para a população alvo possam obter conhecimentos e adquirir hábitos saudáveis. Objetivo: Promover e consolidar hábitos saudáveis, ampliar os conhecimentos e habilidades para o autocuidado e bem-estar da saúde, bem como a prevenção de doenças das crianças. Metodologia: Esta é a descrição de uma experiência de educação em saúde, em que se utilizou a estratégia de dramatização e oficina educativa, abordando temas de higienização corporal, bucal, e de higienização das mãos. A ação foi realizada durante uma aula prática de campo da Disciplina de Educação em Saúde, em uma escola municipal do Assentamento Santo Antônio da Fartura, em Campo Verde-MT. Resultado: O teatro e as oficinas foram realizados para 150 crianças de 7 a 9 anos. A ação educativa possibilitou a interação entre os escolares e acadêmicos, contribuindo para o conhecimento de medidas educativas, visando a promoção e prevenção de agravos à saúde infantil. Conclusão: Dessa forma foi possível identificar o interesse, e a participação das crianças envolvidas nessa ação, bem como da equipe escolar, que avaliaram positivamente as ações de educação em saúde no ambiente escolar. Outro fato positivo foi a experiência para a vida acadêmica e profissional, tendo em vista que a promoção da saúde tem papel fundamental nas ações e políticas de saúde pública, favorecendo a qualidade de vida da população, com o estímulo a formação de hábitos saudáveis desde a infância.